

## MEMÓRIAS DO BRINCAR ENTRE GERAÇÕES

**PEREIRA, Felipe Soares** [fspereira95@hotmail.com]

**ARMOND, Mateus Santana Valadares** [mateus\_armonde@hotmail.com]

**SANTOLINI, Mateus Alves** [mateus\_santolini@hotmail.com]

**INSFRAN, Fabíola Andrade** [faby.andrade.insfran@gmail.com]

**BATISTA, Raissa Luana** [raissaluanabm@gmail.com]

**MAZZINI, Juliano Meneghetti** [juliano\_mazzini@hotmail.com]

**VINHA, Marina** [MarinaVinha@ufgd.edu.br]

Subprojeto Educação Física - UFGD

O presente projeto, realizado pelos acadêmicos bolsistas do PIBID – subprojeto Educação Física/UFGD, foi desenvolvido entre os meses de agosto e setembro de 2017 e envolveu os alunos da Educação Infantil/pré-escolar A e do Ensino Fundamental/1º A, 2º A e 3º A do período matutino, da Escola Municipal Januário Pereira de Araújo. Teve como objetivo proporcionar aos alunos o contato com o maior número possível de brinquedos e brincadeiras antigas, ensinando como eram jogados no período da década de 1970 aproximadamente. A metodologia seguiu os seguintes passos: (a) os jovens acadêmicos pibidianos, com idade em torno dos 20 aos 25 anos, portanto nascidos no final do Século XX, questionaram os alunos da Educação Infantil e do Fundamental, com idades entre de 5 a 10 anos, nascidos no Século XXI, se conheciam alguns dos jogos propostos nas aulas; e (b) o segundo questionamento foi se já haviam brincado com algum adulto ou idoso da família e se conheciam brinquedos confeccionados em casa. Os resultados foram tabulados e resultaram na realização de 12 aulas do componente curricular Educação Física voltados às práticas dos jogos e brincadeiras indicados pelos alunos. As aulas proporcionaram interação e socialização das crianças, por meio de práticas corporais atemporais, tais como: pião; bilboquê; bolita (bolinha de gude); amarelinha; esconde-esconde; jogo do elástico; perna de pau; peteca e pé de lata. Alguns dos materiais necessários à realização dos jogos e brincadeiras foram confeccionados pelos pibidianos. As práticas corporais em forma de jogos e brincadeiras exigem certas habilidades motrizes necessárias para o êxito do ‘aprender a jogar’ assim como trazem à tona os valores como respeito mútuo, tolerância, companheirismo ao dividir o brinquedo e ‘respeitar a vez do outro’. Este tipo de estudo, desde as ações, a organização, confecção e explicação de ‘como jogar’ tiveram a participação direta e efetiva dos acadêmicos do PIBID e do supervisor da Escola Januário. As proposições para o futuro são de continuidade da recuperação das memórias do brincar, enfocando as atualizações trazidas pelos diferentes períodos que diferenciam o histórico das crianças, dos jovens, adultos e idosos. As diferenças etárias proporcionam uma interessante troca de conhecimentos entre todos os envolvidos neste processo, o que com certeza enriqueceu a vivência dos alunos da Educação Infantil e a prática pedagógica dos acadêmicos.

Palavras chave: Educação Física. Jogos Populares. PIBID.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e Escola Municipal Januário Pereira de Araújo.